

Indústria da construção segue em fraco ritmo de recuperação

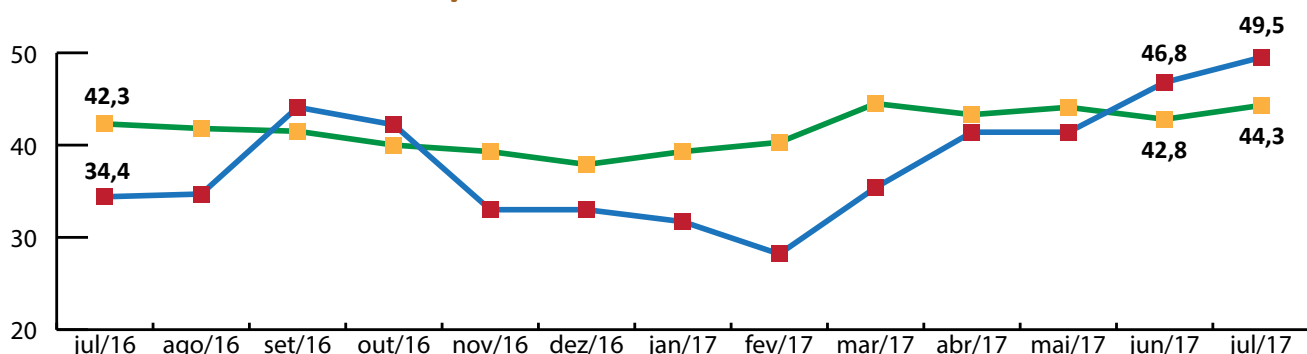
A indústria da construção civil do Maranhão apresentou aumento no nível da atividade pelo segundo mês consecutivo. O índice subiu 2,7 pontos em relação ao mês de junho, fechando em 49,5 pontos. O crescimento é consequência, principalmente, da atividade nas indústrias de pequeno porte, cujo índice

teve um avanço de 4,7 pontos. Nas médias e grandes empresas, o aumento foi de 2,5 pontos, e o índice atingiu 50,0 pontos. A evolução do número de empregados registrou aumento de 3,0 pontos e alcançou 47,6 pontos. Apesar do aumento, o índice de emprego na construção civil ainda está abaixo do conside-

rado normal (50 pontos).

O nível de atividade na região Nordeste e no Brasil também apresentou aumento com relação ao mês anterior. No Brasil, o índice assinalou um aumento de 1,5 ponto e marcou 44,3 pontos. No Nordeste, o aumento foi um pouco maior (3,1 pontos), fechando o mês em 44,8 pontos.

NÍVEL DE ATIVIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL



O indicador varia de 0 a 100. Abaixo de 50 sinaliza queda na produção, igual a 50 estabilidade e acima aumento da produção. Fonte: CNI e FIEMA

Mesmo o nível de atividade se recuperando, a Utilização da Capacidade Operacional no Maranhão manteve-se estável em relação ao

mês anterior e assinalou 44%, o que indica que a ociosidade da indústria da construção segue elevada. As expectativas para os próximos me-

ses permanecem otimistas (acima dos 50 pontos). O empresariado da construção civil espera um aumento ainda maior no nível de atividade.

INDICADORES	INDÚSTRIA MARANHENSE			POR PORTE					
	CONSTRUÇÃO CIVIL			PEQUENA			MÉDIA E GRANDE		
Desempenho em	Jul/16	Jun/17	Jul/17	Jul/16	Jun/17	Jul/17	Jul/16	Jun/17	Jul/17
Nível de atividade	34,4	46,8	49,5	41,7	41,7	46,4	33,3	47,5	50,0
Atividade em relação ao usual	16,3	41,2	38,4	33,3	37,5	39,3	13,9	41,7	38,3
Nº. de empregados	22,6	44,6	47,6	25	41,7	42,9	22,2	45,0	48,3
UCO ¹ (%)	39	45	44	45	55	65	38	43	41
Expectativas ²	Ago/16	Jul/17	Ago/17	Ago/16	Jul/17	Ago/17	Ago/16	Jul/17	Ago/17
Nível de atividade	30,9	53,9	55,2	50	37,5	53,6	28,1	56,3	55,4
Compras de matérias-primas	26,6	55,5	55,2	37,5	50,0	54,2	25	56,3	55,4
Novos empreendimentos	31,3	55,5	55,2	50	50,0	54,2	28,6	56,3	55,4
Nº. de empregados	31,3	52,4	52,4	50	25,0	57,1	28,6	56,3	51,7

¹ UCI: Utilização da Capacidade Instalada; ²Para os próximos seis meses.

(O Indicador abaixo de 50 pontos indica queda, atividade abaixo do usual ou pessimismo, acima dos 50, aumento, atividade acima do usual ou otimismo).

NOTA METODOLÓGICA: a Sondagem da Construção Civil do Maranhão é elaborada mensalmente pela Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (FIEMA) em parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). Participaram da pesquisa 22 empresas (construtoras de edifícios, empresas de serviços e de obras de infraestrutura). Período da coleta: 1º a 11 de agosto de 2017. **EXPEDIENTE:** Superintendente da FIEMA: Albertino Leal Barros Filho | Coordenação Técnico-Executiva (Cotex): Carlos Jorge Taborda Macedo. Núcleo de Pesquisa: Didier Correia Junior e Juliana Costa. Tel.: (98) 3212-1890. E-mail: didiercorreia@fiema.org.br e pesquisa@fiema.org.br. Projeto gráfico, diagramação e revisão: Coordenadoria de Comunicação e Eventos (Cocev).